

ACTA N.º 9

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 16 DE FEVEREIRO DE 2006:-----

----- No dia dezasseis de Fevereiro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco e Carlos Alberto Gonçalves Marques. ----- Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1.ª Classe Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas **14,30 horas**, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Presidente da Câmara interveio, para referir que: -----

- segundo informação do Senhor Coordenador da Administração Regional de Saúde de Aveiro, foi consignada a obra da Extensão de Saúde do Luso, que irá ter início dentro de dias; -----

- participou ao Ministério do Ambiente, para ser feita nova vistoria à Fábrica de Óleos Alcides Branco, uma vez que se voltaram a verificar os maus cheiros, agravando-se o problema ambiental desta instalação industrial. Inclusivamente, aquando da visita de uma Delegação da U.E.F.A. ao Centro de Estágios, verificou-se a existência de cheiros insuportáveis; -----

- após o sorteio do Campeonato da Europa Sub 21 de Futebol, o Centro de Estágios do Luso, foi escolhido para acolher a Selecção da Ucrânia, que vai ficar alojada no Grande Hotel do Luso. -----

2) O Senhor Vereador António Franco disse, na sequência da informação do Senhor Presidente sobre a permanência da Selecção da Ucrânia no Luso, que em conversa com os dirigentes da UEFA e do treinador da referida Selecção, estes ficaram surpreendidos pela positiva com as condições do Centro de Estágios, considerando-o o melhor do Distrito de Aveiro. Os mesmos dirigentes solicitaram também a utilização do Pavilhão Municipal do Luso. Referiu ainda que a deslocação da selecção será bom

para o concelho e interessante a visita da Selecção da Ucrânia, uma vez que no Concelho da Mealhada residem muitos imigrantes daquele País. -----

3) Interveio o Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques, para referir que foram óptimas as informações do Senhor Presidente. Concretamente, em relação à Extensão de Saúde do Luso, congratula-se por ter sido uma luta de todos há vários anos. Quanto ao Centro de Estágios, entende ser uma boa forma de publicidade daquilo que o Concelho tem de bom. Quanto à fábrica de óleos, acha estranha a situação, uma vez que há cerca de dois anos, fez um requerimento ao Senhor Secretário de Estado e foi-lhe informado que o estabelecimento estava a ser requalificado. -----

O Senhor Presidente referiu que de facto tem havido intervenções na fábrica ao nível ambiental, mas verificamos que o que tem sido alterado não é suficiente face à poluição ainda existente e que custe o que custar a poluição tem de ser eliminada. ----

4) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques voltou a intervir, para perguntar se há diligências feitas junto do governo ou informações, sobre a construção do novo tribunal. Perguntou ainda, se o espólio da Casa Lebre está no mesmo local onde foi guardado e se já existe alguma solução para a situação. -----

O Senhor Presidente informou que, sobre a construção do novo edifício do Tribunal, foi feito um ofício ao Ministério da Justiça, mas não houve ainda qualquer resposta. Duvida que proximamente haja algum desenvolvimento do processo, devido às limitações de ordem orçamental. Relativamente ao espólio, continua no mesmo local, no antigo quartel de bombeiros, onde foi guardado, apesar de ter noção que não é o melhor, mas está preservado e protegido. Refere ainda que existe uma listagem de todo o espólio existente. Terá que se arranjar outro espaço, quando se proceder à demolição para a construção do novo edifício da Câmara Municipal. -----

5) Interveio o Senhor Vereador Calhoa Morais, para congratular-se pela construção da Extensão de Saúde do Luso e pela ocupação do Centro de Estágios do Luso, por parte da Selecção da Ucrânia. -----

Referiu ainda que: -----

- as pessoas têm-se queixado sobre o nível da pressão de água em Santa Luzia que é muito baixo, que não permite por exemplo, ter os esquentadores a funcionar em condições; A este propósito, menciona ainda que aproveita a ocasião para propor a revisão das bocas de incêndio; -----

- congratula-se pela requalificação da Rua da Amoreira na Mealhada e refere que os comerciantes estão satisfeitos; -----

- chamou a atenção para a existência de silvas num terreno, junto do cruzamento do Luso, embora o terreno seja privado. -----

O Senhor Presidente referiu que, quanto à pressão da água em Santa Luzia, a água é fornecida por Coimbra e o problema não se deve à falta de água, mas sim na ligação à rede que alimenta o depósito. Foi substituída uma adufa que melhorou a situação, mas ainda não está totalmente normalizada. -----

6) O Senhor Vereador Breda Marques referiu que gostaria de intervir sobre declarações feitas pela Senhora Vice-Presidente, relativamente ao assunto Tarifário de água, analisado na anterior reunião, mas como a Senhora Vice-Presidente não está presente, a intervenção seria feita no fim da análise dos assuntos da Ordem do Dia. ---

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 8), após se ter procedido à sua leitura. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

COMPARÊNCIA DA SENHORA VICE-PRESIDENTE: A Senhora Vice-Presidente compareceu na reunião às 15 horas e 15 minutos. -----

2. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º. 01. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 10/02/2006, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 1, no valor de 116.655,00€ (cento e dezasseis mil seiscentos e cinquenta e cinco euros). -----

3. ÁGUAS DE COIMBRA – REQUALIFICAÇÃO DA ZONA NORTE (1ª FASE - SANEAMENTO DAS BACIAS DE EIRAS E FORNOS – 2ª FASE) – PROTOCOLO. -----

O Senhor Presidente referiu que, o protocolo é celebrado entre a Câmara Municipal da Mealhada e a “ Águas de Coimbra “ e tem a ver com a rede e colector de esgotos das localidades de Santa Cristina, Póvoa do Loureiro, Sargento-Mor, Santa Luzia, Quinta Branca e Adões. O Senhor Presidente referiu também que trata-se de obra importante para o concelho, uma vez que só assim nos garantirá a cobertura de 100% do concelho ao nível de recolha e tratamento de esgotos. Refere ainda que trata-se de uma questão muito importante para o concelho da Mealhada, uma vez que vai ser, segundo pensa, o primeiro concelho em termos nacionais com mais de uma freguesia, com a cobertura do saneamento ao nível dos 100%. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que considera oportuna esta parceria e congratula-se com o facto de esta obra ser uma prioridade para o Concelho da Mealhada. -----

O Senhor Vereador António Franco referiu que se realizaram várias reuniões com “Águas de Coimbra” tem uma visão diferente sobre se todas as ruas devem ou não estar abrangidas pela rede de saneamento, uma vez que só assegura o saneamento nas ruas principais. Referiu ainda estar previsto mudar a localização da Estação Elevatória da Quinta Branca. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu ser importante sublinhar que esta infraestrutura se reveste de grande importância, e tem uma preocupação social muito grande, pois trata-se de uma prestação de serviços vitais às populações do Concelho. Ao contrário de outros municípios, a Câmara faz questão de manter este património, demonstrando ter uma preocupação social muito particular, pois entregar estes recursos a privados, como há quem esteja a fazer, é uma perspectiva unicamente economicista, e será prejudicial para os utentes, já que dará origem ao inevitável aumento dos custos. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo da Obra de Requalificação Ambiental da Zona Norte de Coimbra – 1ª Fase – Saneamento Básico das Bacias das Ribeiras de Eiras e Fornos – 2ª Fase, que se dá como integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e será arquivado na Pasta Anexa ao Livro de Actas n.º 75. A Câmara Municipal deliberou ainda, atento ao disposto conjuntamente nos artigos 46.º, n.º 1- b) e artigo 48.º, n.º 1, da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 87-B/98, de 31 de Dezembro e artigo 93.º, n.º 1 da Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, remeter o mencionado Protocolo ao Tribunal de Contas. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

4. ESCOLAS EM MOVIMENTO – INFORMAÇÃO. Após análise da informação do técnico das piscinas municipais de Mealhada, sobre aulas de natação no âmbito do programa mencionado em epígrafe, durante o mês de Janeiro de 2006, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, atribuir ao Agrupamento de Escolas de Mealhada, os subsídios de 489,00€ e de 320,00€ e ao Agrupamento de Escolas de Pampilhosa os subsídios de 1.711,50€ e de 560,00€, referente às Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância, respectivamente. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

5. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA - PROPOSTA. -----

A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do P.S.D., que a seguir se transcreve: -----

----- **PROPOSTA** -----

Os Vereadores do P.S.D. vêm propor à Câmara que as reuniões do Executivo sejam públicas na integra, isto porque actualmente o “ período antes da ordem do dia “ fica fora desse âmbito, apenas se abrindo as portas ao público a partir das 15 horas.

Os Vereadores do PSD (Gonçalo Breda Marques. João Pires, Carlos Marques). -----

O Senhor Presidente referiu que o que foi proposto, já se verifica hoje, e nem era preciso apresentar uma proposta. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que, os Vereadores do P.S.D. decidiram apresentar a proposta porque não fazia sentido estarem sozinhos numa parte da reunião e depois a partir de um certo momento ser pública. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhor Calhoa Morais, António Franco, Gonçalo Breda Marques e João Pires, e com a abstenção da Senhora Vice-Presidente, aprovar a proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do P.S.D.-----

COMPARÊNCIA DO SENHOR VEREADOR: O Senhor Vereador Carlos Marques compareceu na reunião às 15 horas e 43 minutos. -----

6. DESCENTRALIZAÇÃO DAS REUNIÕES – PROPOSTA.

A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do P.S.D., que a seguir se transcreve: -----

----- **PROPOSTA** -----

Os Vereadores do P.S.D. vêm propor à Câmara a descentralização das reuniões do Executivo pelas várias freguesias do Concelho. Esta realidade poderia ser aproveitada para um contacto mais próximo com as populações e ser uma oportunidade privilegiada para visitar obras em curso nas respectivas freguesias.

Os Vereadores do PSD (Gonçalo Breda Marques. João Pires, Carlos Marques). -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que a proposta tem dois objectivos que são, a possibilidade de as pessoas acompanharem de perto as reuniões do Executivo, aproveitar para aproximar eleitos de eleitores e aproveitar a deslocação para procurar conhecer de perto as obras municipais, que se estão a realizar na Freguesia. Quando se tratar de reuniões mais técnicas, realizar-se-iam na Sede do Concelho, por ser necessário a presença dos técnicos municipais. Refere que esta proposta era importante para as Juntas de Freguesia. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu que já viveu uma experiência desse género, no tempo em que o Dr. Rui Marqueiro foi Presidente da Câmara Municipal e acabou. Não vê grande vantagem, até porque para muitos munícipes, torna-se mais fácil deslocar-se à Mealhada do que a outras freguesias. Refere que esta experiência foi também posta em prática pela Câmara Municipal de Coimbra, e que a mesma não se revelou de grande coisa. Muitas Juntas de Freguesia não têm condições para tal, pois algumas nem estão abertas durante o dia. Acrescentou que, as propostas dos Senhores Vereadores do P.S.D. são pomposas e chiques. -----

O Senhor Vereador António Franco referiu que a descentralização tem por base a participação dos munícipes, mas que o motivo invocado não procede uma vez que existem contactos diários entre a Câmara, os seus técnicos e os Presidentes das Juntas, que transmitem as preocupações das populações, não sendo necessário a realização de reuniões do Executivo nas Juntas de Freguesia, uma vez que existe um “ feed-back “ com as populações do Concelho. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu não ser necessário descentralizar o que já é descentralizado. A Câmara Municipal tem, um pelouro destinado às freguesias e o Vereador responsável por esse pelouro, também contacta diariamente com os Presidentes das Juntas de Freguesia ou vice-versa. Referiu ainda que, quanto às visitas às freguesias poderão os Senhores Vereadores da oposição quando necessários ou pertinentes, propor a realização das mesmas e a Câmara Municipal deslocar-se-á ao local. Quanto à funcionalidade da proposta não entende assim, porque tornar-se-á difícil analisar os processos de obras, como é prática nas reuniões, além disso, disse que se os assuntos a tratar se só disserem respeito à freguesia onde se realiza a reunião, ainda se compreenderia mas não é o caso disso, pelo que julga não se justificar tais deslocações bem como os custos que daí advirão. -----

O Senhor Vereador João Pires referiu que se as coisas fossem bem planeadas, não haverá obstáculo em descentralizar as reuniões. Acrescentou que, seria bom que as pessoas vissem que os autarcas não estão num pedestal, ficando com outra imagem junto da população. Referiu ainda que a proposta do oposição contribuiria para que a população tivesse uma imagem diferente dos órgãos autárquicos e da sua acessibilidade e que isto daria uma imagem de abertura-----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse querer secundar as palavras do Senhor Vereador Gonçalo. Quanto à intervenção do Senhor Vereador Calhoa, custou-lhe ouvir as palavras do Senhor Vereador, quando se referiu a propostas pomposas e chiques. Refere que isto não é uma questão de ser chique ou pomposo. Os Vereadores do

P.S.D. enquanto eleitos, devem exercer o mandato de uma forma digna, e têm a preocupação de promover uma política de proximidade às populações. Refere que se houver a vontade de exercer a actividade para o qual foram eleitos, tendo em atenção que o município é a sua razão de ser, faz todo o sentido a proposta apresentada. Concorde que poderão ocorrer algumas dificuldades logísticas. Tendo em conta as palavras do seu companheiro João Pires, que as pessoas pensam que os políticos estão num pedestal, entende que as reuniões do Executivo devem ter alguma solenidade, mas os eleitos são cidadãos como os outros e devem estar abertos à discussão. Acrescenta ainda que os vereadores do P.S.D. têm responsabilidades acrescidas, são cidadãos que querem cumprir com o seu mandato e que estão preocupados com os problemas do Concelho. Num órgão social que veiculou a proposta dos Vereadores do P.S.D., veio publicada a opinião de algumas pessoas e as mesmas entendiam que a proposta fazia todo o sentido. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que não utilizou o termo solenidade, no entanto entende que se deve dar às reuniões a importância que elas têm. No que respeita à opinião publicada refere que se tivesse o controlo de um jornal, concerteza que as opiniões aí veiculadas iriam de encontro aos seus objectivos, achando estranho que no mesmo dia se publicasse a proposta e o inquérito à população. Referiu ainda não concordar que a população considera que os políticos estão num pedestal, nunca sentiu isso. Qualquer cidadão que se dirige à Câmara para expor os seus problemas é atendido pelo Presidente ou Vereadores em exercício. Disse ainda que tem a certeza que nenhum município deseja ver tratados os seus problemas pessoais em praça pública. Cada assunto deve ser tratado com a descrição que merece. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu que o trabalho que as Juntas de Freguesia fazem é a principal razão da sua existência. O Concelho da Mealhada é um concelho pequeno, as pessoas conhecem-se e não entende que a expressão “pedestal” seja bem empregue. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que, ficou surpreendido ao ter lido no jornal que alguns Presidentes das Juntas de Freguesias viam esta proposta dificuldade por entenderem não haver condições para receber o Executivo Municipal na sua sede. Disse ter uma opinião diferente, pois se têm condições para realizarem Assembleias de Freguesia também têm para receber o Executivo Municipal porque o número de pessoas não deve ser muito diferente. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que, não ficam bem as afirmações proferidas pela Senhora Vice-Presidente, relativamente ao controlo do jornal. -----

O Senhor Presidente referiu que sobre a questão da proximidade aos munícipes, nem sequer se coloca, pois os autarcas não estão no pedestal. Recebe toda a gente que se dirige à Câmara, ninguém pode dizer que o Presidente da Câmara está num pedestal. Todos os munícipes conhecem bem a actividade municipal, todos criticam e dão sugestões quando entendem que alguma coisa está mal. As reuniões da Câmara Municipal, como órgão executivo, são reuniões de trabalho diferentemente do que acontece com os órgãos deliberativos e as questões logísticas não são de escamotear, são importantes e concretamente não trariam nenhuma mais valia para as populações. Mencionou igualmente que já passou por este tipo de experiência e que a mesma não foi positiva. Referiu ainda que, respeita a proposta, mas não comunga da ideia. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que lamenta a posição do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores do P.S. A proposta dos Vereadores do P.S.D. é uma proposta nobre, de aproximação dos eleitos aos eleitores, porque permite aos autarcas tomarem conhecimento dos problemas das populações e dá oportunidade às pessoas de acompanharem as decisões da Câmara. -----

O Senhor Presidente disse que está muito próximo das populações, referindo que quanto à proximidade dos políticos com aos eleitores a questão nem sequer se coloca para os autarcas, pois no caso da Mealhada, todos se conhecem suficientemente, eleitos e eleitores. Acrescentou ainda que as questões logísticas inerentes a todas as reuniões do executivo, impedem a saída para outros locais de reunião. Disse ainda que não vê vantagens em que munícipes de Barcouço, por exemplo, se tenham de deslocar ao Luso para tratar um assunto. Por outro lado, como Presidente da Câmara, toda a gente sabe que tem estado sempre disponível para atender todos os munícipes, a qualquer hora, sobre todos os assuntos, excepto processos de obras particulares, uma vez que é humanamente impossível ter na cabeça cerca de 3000 processos normalmente em curso e, para estes dias tem horário fixado na Divisão de Gestão Urbanística. -----

O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, referindo que pelas palavras do Senhor Presidente existe a proximidade entre os eleitos e as populações, mas no entanto essa proximidade não é concretizada pelos vereadores da oposição, que não têm as mesmas condições de trabalho, por culpa dos Senhores Vereadores do Partido Socialista. Com a proposta apresentada esse contacto seria permitido. -----

Colocada à votação a Proposta, votaram a favor os Senhores Vereadores Breda Marques, Carlos Marques e João Pires, e contra, o Senhor Presidente, a Senhora

Vice-Presidente e os Senhores Vereadores António Franco e Calhoa Morais. A proposta foi rejeitada, por maioria. -----

O Senhor Vereador Breda Marques interveio referindo que, sobre as declarações da Senhora Vice-Presidente em relação à Proposta de alteração do tarifário de água referiu que não entendia como sérias as declarações proferidas na reunião de Câmara, bem como as que proferiu na Assembleia de Escola segundo teve conhecimento. Não foram declarações sérias e foram usadas na sua opinião de má fé. Usou como argumento que a proposta de tarifário da água do mandato anterior tinha sido aprovada com os votos do P.S.D., procurando com isso insinuar que com esta proposta de alteração os Vereadores não estariam a ser coerentes, e que até antes teriam feito um voto de congratulação pelo tarifário em causa, o que é manifestamente falso. Sabendo perfeitamente que eu não estive presente nessa votação e que o Senhor Vereador que votou a favor fê-lo por conta própria e não em representação do Partido pelo qual foi eleito. Por estes motivos nunca a Senhora Vereadora poderia ter dito o que disse. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que nunca disse quem votou contra ou a favor, nem falou no nome do Senhor Vereador Breda Marques, mas sim nos Vereadores do P.S.D.. Disse, apenas ter afirmado que houve aprovação por unanimidade. Quanto à atitude do Senhor Vereador, como fez muitas vezes, não esteve ou saiu antes de se votar um assunto importante, como era costume. -----

O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, referindo que a Senhora Vice-Presidente sabe porque razão foi obrigado a sair muitas vezes mais cedo das reuniões. -----

7. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Senhor Presidente da Câmara, proferidos de 2 a 15 de Fevereiro de 2006, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal na reunião de 25 de Outubro de 2005.-----

PROCESSO N.º 09.05.147 (P.I.R.P.E.C.) – CARLOS FERNANDO DA ROCHA RAMOS PIMENTA. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir a candidatura ao PIRPEC, requerida por Carlos Fernando da Rocha Ramos Pimenta, de acordo com a informação do Técnico de Serviço Social de 6/01/2006. -----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 17horas. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, *Cristina Maria Simões Olívia*, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----
